

BOMBA D'ÁGUA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC | Nº 594 | 08/11/2011 | Filiado à

SINTAEMA-SC articula Audiência Pública em Curitibaanos

O SINTAEMA-SC não tem medido esforços na luta contra a municipalização/privatização. Dirigentes Sindicais estiveram no município de Curitibaanos para articular apoio político da sociedade civil organizada contra a tentativa do Prefeito Wanderley Agostini, primo do Governador Raimundo Colombo, que entrou na Justiça com um pedido de municipalização dos serviços de captação, tratamento, distribuição de água e esgotamento sanitário.

A articulação resultou na aprovação, por unanimidade, na Câmara de Vereadores, de realização de Audiência Pública para debater os rumos do saneamento no município.

A Audiência será realizada às 19h do próximo dia 22/11, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores.

Para selar mais esse avanço, a Direção da Casan, através do Presidente Dalírio Beber, precisa se fazer presente nesta Audiência. Ele deverá reafirmar à sociedade de Curitibaanos os investimentos anunciados pela Empresa, na ordem de R\$ 31 milhões, que contemplará, na primeira etapa da obra, 40% da área urbana daquele município.

Segundo Odair Rogério, Presidente do Sindicato, não existe resistência, por parte da população e da imprensa local, quanto a permanência da Casan em Curitibaanos. Se garantidos os investimentos em esgoto, o Prefeito não terá alternativa, senão renovar o contrato com a Casan.



Nas fotos, Odair em reunião com lideranças municipais e vereadores de Curitibaanos

Abaixo a Escala Ilegal de Trabalho!



Trabalhadores de Maravilha em atividade na manutenção/operação

O iluminado do Coutinho, Superintendente da Região Metropolitana, está ressuscitando a

famigerada Escala Ilegal de Trabalho. Será que ele não lembra que, no final de 2005, já houve uma tentativa, por parte da Casan, em mudar a Jornada de Trabalho dos servidores da manutenção?

Então vamos refrescar a memória dele. Em 2005/2006, durante 4 meses, a categoria resistiu bravamente, levando a Direção da Casan a revogar a Resolução 181, que criou a Jornada Ilegal. Pois bem, não será diferente dessa vez! Iremos organizar os trabalhadores e se necessário for paralisaremos nossas atividades para enfrentar mais este ataque à categoria.

O Sindicato, por vários anos, vem

tentando implantar uma Jornada de Trabalho de 2 turnos de 6h cada, com atendimento de 12h à população. Isso reduziria as horas-extras, ganhando tempo de deslocamento, produtividade e garantindo equipamento suficiente para a execução das atividades.

O Senhor Coutinho, como Superintendente, deveria exigir a contratação imediata dos concursados e aplicar a jornada de 6h, em vez de ficar “*criando moda*” para esconder um problema que há muito denunciemos: a falta de pessoal nas áreas operacionais da Casan. Decisão esta que viria ao encontro do fortalecimento da Empresa.